

**SERVIÇOS DE SAÚDE AJUSTADOS NO FERIADO.** No âmbito do feriado do Dia da Imaculada Conceição, que decorre amanhã, os serviços da área da saúde vão sofrer algumas alterações. Os centros de saúde do Tap Seac, Areia Preta, Fai Chi Kei, Porto Interior e Taipá vão prestar cuidados de enfermagem das 9h às 13 horas, enquanto o Posto de Saúde de Colobane vai manter cuidados de enfermagem e serviços médicos em regime de chamada durante todo o dia. No Hospital Conde São João, janeiro as consultas externas de especialidade e a farmácia vão estar suspensas. O posto de urgência das ilhas vai manter o seu funcionamento normal, enquanto o Centro de Transfusões de Sangue estará encerrado.

# LOCAL

**APIM ORGANIZA ACÇÕES DE FORMAÇÃO.** A Associação de Imprensa em Português e Inglês de Macau (APIIM) promove na próxima segunda-feira, no auditório da Fundação Oriente (Casa Garden) duas acções de formação. "A rádio (músical) perante a Internet: Ameaças e oportunidades", por João Paulo Meneses, editor on Line da TSF, terá início pelas 10:30 horas. A partir das 15 horas, o "Jornalismo de Investigação" será o tema abordado por José Pedro Castanheira, jornalista do Expresso.

**SECRETÁRIA DE EMPRESA TERÁ DESVIADO OITO MILHÕES DE PATACAS.** Uma residente de 29 anos foi detida pela Polícia Judiciária (PJ), por suspeita de ter desviado oito milhões de patacas da empresa onde trabalhava como secretária. A suspeita terá fabricado assinaturas de responsáveis da companhia para desviar o dinheiro, indicou a PJ, acrescentando que a mulher confessou que as verbas foram usadas no jogo e em compras. A empresa lesada tem a sua actividade centrada nos sectores do imobiliário e turismo. A polícia vai continuar a investigar o caso, porque algumas verbas foram transferidas para o Interior da China.

INSTITUIÇÃO INAUGUROU NOVA GALERIA DO NÚCLEO MUSEOLÓGICO

## Mais História no museu da Santa Casa

Para continuar a preservar séculos de uma História que pode "construir a memória do futuro", a Santa Casa da Misericórdia inaugurou uma nova galeria no seu Núcleo Museológico. Durante a cerimónia, António José de Freitas salientou que, através da "divulgação cultural e patrimonial", poderá valorizar-se Macau "não só como Centro Mundial de Turismo como também reforçar os elos seculares que unem as diferentes comunidades".

**A** nova galeria do Núcleo Museológico da Santa Casa da Misericórdia foi ontem inaugurada durante uma cerimónia que contou com a presença do Chefe do Executivo. Quase dez anos depois da criação do núcleo, a Santa Casa expande o espaço que preserva mais de quatro séculos da sua história em que a instituição foi um "pilar essencial" no "apoio aos mais favorecidos" e que espelha o "papel desempenhado pela Igreja católica na aproximação entre as civilizações oriental e ocidental".

"Rever o passado é construir a memória do futuro, por isso afigura-se-nos importante preservar as referências histórico-culturais e projectar no tempo os símbolos espirituais e materiais dos que contribuíram para o engrandecimento de Macau, como forma a perpetuar o seu saber,



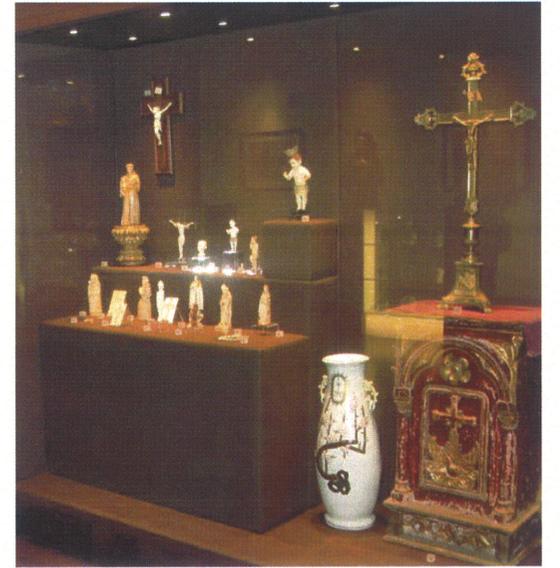
Inauguração de nova galeria levou ontem Chui Sai On à Santa Casa

crenças, tradições e naturalmente os seus valores", referiu o provedor da Santa Casa da Misericórdia, António José de Freitas.

O espólio reunido pela instituição é constituído por quase duas centenas de peças de arte catalogadas, muitas com o monograma da Companhia de Jesus. No espaço há várias imagens de Jesus Cristo, santos, e outras relíquias de arte sacra. Em exposição estão ainda trabalhos realizados pelo presidente do Instituto Cultural, Ung Vai Meng, (um desenho a grafite) e pelo arquiteto Carlos Marreiros, (uma pintura a óleo), destacou ainda António José de Freitas durante a cerimónia.

O provedor da Santa Casa referiu ainda que a expansão do Núcleo Museológico foi motivada pelo grande número de pessoas que visitam o espaço da instituição. "Este edifício classificado como Património Mundial pela Unesco recebe diariamente um elevado número de visitantes, razão pela qual decidimos criar uma nova extensão do nosso Núcleo, enriquecendo o seu espólio, para melhor divulgar a história multiseular", mencionou durante o seu discurso.

Para António José de Freitas é um "orgulho" que o Núcleo e o arranjo e embelezamento da Travessa da Misericórdia contribua para a criação de mais um ponto de interesse turístico. Segundo o provedor, "uma maior divulgação da singularidade cultural e patrimonial contribuirá não só para a valorizar a nossa cidade como centro mundial de turismo e de lazer, como também reforçar os elos seculares que unem as diferentes comunidades".



Núcleo museológico reúne quase duas centenas de peças de arte

PRIMEIRO EVENTO DA CASA DAS ARTES TAI FONG TONG DECORRE NA SEXTA-FEIRA

## O poder da arte chinesa

Aberta em Maio deste ano, a Casa das Artes Tai Fong Tong vai receber na sexta-feira o evento "Power Madness", dedicado às diversas vertentes que a arte chinesa pode conter. O público poderá assistir, no mesmo dia, a uma exposição de pintura com caligrafia chinesa, ouvir um concerto rock e ainda assistir a um desfile de moda. A época da dinastia Tang serve de inspiração à iniciativa



Participantes no "Power Madness" vão apresentar diversas vertentes artísticas

**N**o tempo em que a dinastia Tang governava a China, as mulheres tinham mais auto-estima. Foi com esta ideia que a estilista Vanessa Cheah falou ontem do desfile de moda que vai apresentar sexta-feira na Casa das Artes Tai Fong Tong. Esta será apenas uma das componentes do "Power Madness", um evento que, tal como o nome indica, pretende transportar os visitantes para o poder da arte chinesa, tendo como foco principal tudo o que se criou durante esta época imperial.

Além das novas peças de roupa que irão desfilarem no lo-

cais, o público poderá ainda assistir a sessões de caligrafia chinesa e a um concerto de rock, com a banda local Blade Mark. Joey Ho vai apresentar também trabalhos de pintura, cuja exposição irá prolongar-se na Casa das Artes Tai Fong Tong durante mais um mês.

Esta é a primeira vez que este local dedicado à cultura junta diferentes tipos de arte. "Este evento é bastante interessante, porque podemos ver quatro vertentes juntas: não fazer falsas", apontou. **OS QUATRO PODERES.** Embora tenha a arte da dinas-

tia Tang como base, o "Power Madness" quer também mostrar "o poder das várias artes", como explicou Nair Cardoso. "Quisemos mostrar várias vertentes dos artistas de Macau. O poder da caligrafia, da estilista, da pintura e da música", frisou.

Os Blade Mark prometem trazer "música barulhenta" para mostrar aquilo que pensam sobre o território. "Não interessa se é a dinastia Tang ou os dias de hoje, mas sim o espaço onde estamos integrados. Temos a missão de transmitir e fazer alguma coisa. A música vai transmitir o que queremos para Macau e o que achamos que está mal", referiu Fortes Pakeong Sequeira, membro da banda.

Joey Ho falou na inspiração na dinastia Tang por ser uma época de abertura de mentalidades. Esta cultura "tem mais de mil anos, mas na altura já havia uma grande abertura de mentalidades e podíamos encontrar uma grande diversidade de raças. Penso que é mais ou menos como a Macau nos dias de hoje. Há uma grande ligação com a dinastia Tang, e penso que é uma boa reflexão para as pessoas, porque Macau é uma região dinâmica", afirmou Joey Ho.

**A.S.S.**

CASA DAS ARTES TAI FONG TONG QUER AFIRMAR-SE NO BAIRRO DE SÃO LÁZARO

## Um lugar de aprendizagem e partilha

A iniciativa "Power Madness" foi apenas um ponto de partida. Aberta em Maio, a Casa das Artes Tai Fong Tong pretende inserir-se na linha das indústrias criativas de Macau e no panorama cultural do bairro de São Lázaro. Contudo, o objectivo não é produzir produtos criativos, mas sim mostrar a cultura da China aos outros. Exposições e aprendizagem de caligrafia são os próximos projectos que querem ver a luz do dia

**E**ntar no edifício situado em frente à Igreja de São Lázaro é sinónimo de descoberta de cinco mil anos de história da China, mostrados através de objectos de arte. É assim a Casa das Artes Tai Fong Tong, aberta em Maio deste ano, e que quer assumir-se como um local importante no panorama das indústrias criativas, que deverão ser uma realidade no bairro de São Lázaro. Situada num edifício com cerca de 90 anos, e que desde o início comportou a Associação Educativa de Crianças de Macau, a Casa das Artes Tai Fong Tong foi criada, precisamente, para dinamizar as actividades desta Associação.

Muito antes do Governo falar da importância das Indústrias Criativas para a economia do território, já a ideia de desenvolver projectos culturais fervilhava na cabeça de Choi Chun Heng, mestre em caligrafia chinesa. "Há 20 anos tivemos a ideia de começar a pôr aqui antiguidades e captar colecionadores da China. Mas achei que este espaço não era muito adequado, porque na altura São Lázaro não tinha nada de interessante, não tinha tanta gente a passar, então resolvi parar. O pro-



A Casa das Artes Tai Fong Tong exhibe uma exposição permanente, fruto do trabalho de colecionadores envolvidos no projecto

jecto ficou suspenso", referiu ao JTM Choi Chun Heng.

Hoje, o sonho está prestes a tornar-se uma realidade. "Há quatro ou cinco anos, o Governo começou a falar das indústrias criativas e a apoiá-las, e este bairro é um dos espaços em que o Go-

verno está a apostar. Então porque não começar novamente o projecto em que tínhamos pensado? Juntei uns amigos que eram colecionadores e começámos. Isto é muito prematuro, está a começar aos poucos e poucos", frisou o mestre em caligrafia chinesa.

Depois da realização do evento "Power Madness", a Casa das Artes Tai Fong Tong quer ser um lugar diferente, sem a aposta na produção de produtos e longe das actividades desenvolvidas pelo Albergue SCM, ali ao lado. A intenção é, sobretudo, mostrar e explicar a cultura chinesa. "Não quero a porta aberta para as pessoas visitarem e ir embora. Quero uma troca de ideias e falar sobre arte e cultura chinesa", referiu Choi Chun Heng. A ensinar a arte da caligrafia noutros locais, este artista quer prolongar esses ensinamentos. "Quero transmitir a minha sabedoria para os jovens de Macau. Não como uma escola, mas uma associação onde as pessoas possam vir", disse Choi Chun Heng. **DO PALEOLÍTICO A MAO TSÉ-TUNG.** Para já, a Casa das Artes Tai Fong Tong exhibe apenas uma exposição permanente, fruto do trabalho dos colecionadores que estão envolvidos neste projecto. São doze estantes, e cada uma conta uma história. Esta começa no tempo do paleolítico e à medida que o tempo chega aos nossos dias há mais pormenores a descobrir. Pelo meio, há peças da época do cobre e jaras que eram utilizadas para cremação, com 1700 anos.

Depois de um percurso feito pelas dinastias Ming e Ching, chegamos ao século XX e a 1949, altura em que Mao Tsé-Tung fundou a República Popular da China. Aqui, as mulheres surgem pela primeira vez nas estátuas e os símbolos da revolução estão presentes.

A última estante, a "mais característica" é dedicada à junção de culturas existente no território. Dessa forma, Choi Chun Heng quis "mostrar a cultura portuguesa, com cerâmicas que têm técnicas da pintura portuguesa e que mostram a mistura de Macau".

**A.S.S.**